

# ELABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE WEBSITE SOBRE ROTULAGEM NUTRICIONAL E ADITIVOS ALIMENTARES.

MARSICANO, G.C.; MARSICANO, N.C.; LOPES, S.T.S.; SILVA, R.J.

Centro Paula Souza, Escola Técnica Estadual Uirapuru, Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio (ETIM) em Nutrição e Dietética  
renata.silva465@etec.sp.gov.br

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O consumo de alimentos ultraprocessados é frequente na dieta da população brasileira, por conter aditivos alimentares para fins sensoriais e não nutricionais desencadeia consequências na saúde como doenças crônicas não transmissíveis. **OBJETIVO:** Desenvolver um *website* com comunicação efetiva e acessível direcionada aos adolescentes sobre os aditivos alimentares e ingredientes presentes nos rótulos. **METODOLOGIA:** Foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário online contendo 7 perguntas fechadas e três abertas acerca do conhecimento de adolescentes sobre aditivos alimentares e rotulagem nutricional. Sobre o desenvolvimento do website, este abrange as informações necessárias sobre os aditivos alimentares prezando pela linguagem simples e direta. **RESULTADOS:** Os resultados da pesquisa mostraram que há equívocos no conhecimento dos avaliados sobre os aditivos alimentares, pois há nos rótulos uma certa dificuldade de entendimento de termos técnicos e nos números apresentados pelo mesmo. Os avaliados não conhecem os aditivos alimentares e tampouco seus efeitos na saúde. **CONCLUSÃO:** A falta de informação perante os rótulos nutricionais e as consequências do consumo de aditivos alimentares é perceptível. Torna-se mais do que necessário a criação de plataformas acessíveis e didáticas com o intuito de informar as pessoas sobre o que consomem através de um meio mais tecnológico além de inclusivo de fácil acesso para recorrer no cotidiano.

**Palavras-chave:** Aditivos alimentares, Adolescentes, Rotulagem nutricional.

## INTRODUÇÃO

O consumo de alimentos ultraprocessados é frequente na dieta da população brasileira, por conter aditivos alimentares para fins sensoriais e não nutricionais desencadeia consequências na saúde como doenças crônicas não transmissíveis.

Visto que a transição da infância para a adolescência, é uma fase de crescente desenvolvimento da autonomia na própria rotina e hábitos alimentares, faz-se necessária a compreensão dos ingredientes presentes nos produtos alimentícios escolhidos nas prateleiras dos supermercados. Além dos rótulos nutricionais e da lista de ingredientes serem frequentemente ignorados pelo público-alvo, é importante acrescentar que a informação presente na embalagem não é clara ou de fácil entendimento pela população brasileira pelo uso da linguagem técnica.

Portanto, o uso de aditivos pelas indústrias, como uma estratégia tecnológica para aumentar a renda econômica industrial através de modificações sensoriais nos produtos alimentícios, se torna prejudicial para seus consumidores. Pois, não basta que as legislações estabelecidas pelo governo exijam das empresas e indústrias alimentares o estabelecimento de informações mais detalhadas sobre a composição nutricional dos produtos alimentícios, se grande parte dos consumidores não compreende ou interpreta corretamente os dados apresentados.

## OBJETIVOS

**GERAL:** Desenvolver um *website* com comunicação efetiva e acessível direcionada aos adolescentes sobre os aditivos alimentares e ingredientes presentes nos rótulos dos produtos industrializados.

### ESPECÍFICO:

- Avaliar o grau de conhecimento de adolescentes de uma Escola Técnica da Zona Oeste de São Paulo sobre Rotulagem Nutricional e Aditivos Alimentares.

## METODOLOGIA

O *website* foi desenvolvido com o programa *Squarespace*, versão de número 7.1 do ano de 2020, no qual abrange as informações necessárias sobre os aditivos alimentares e rotulagem nutricional, contendo informações sobre cada tipo de aditivo alimentar mais comum nos produtos alimentícios ultraprocessados; seus efeitos e consequências do consumo a longo prazo e uma compreensão mais didática acerca de seus termos mais complexos.

## QUESTIONÁRIO online



Escola Técnica Estadual da região sul de São Paulo

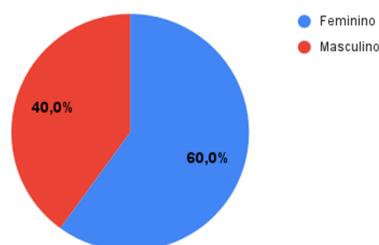
1º ao 3º ano dos CURSOS TÉCNICOS de:

- Administração
- Desenvolvimento de Sistemas
- Nutrição e Dietética

**ASPECTOS ÉTICOS E TABULAÇÃO DE DADOS:** Ao início da pesquisa foi disponibilizado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) de forma *online* juntamente aos questionários avaliativos. Os dados coletados foram processados e analisados através do *software Excel* da *Microsoft*® e os resultados são expressos em porcentagens, ilustrados em figuras.

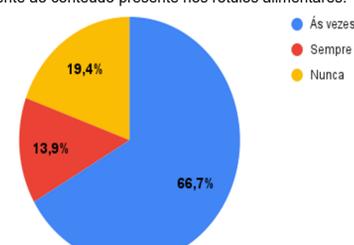
## RESULTADOS

Figura 1 – Distribuição dos avaliados de acordo com o sexo.



FONTE: SILVA et al., 2021.

Figura 2 – Distribuição dos avaliados de acordo com o conhecimento referente ao conteúdo presente nos rótulos alimentares.



FONTE: SILVA et al., 2021.

Figura 3 – Distribuição dos avaliados de acordo com a frequência em que lêem os rótulos alimentares.



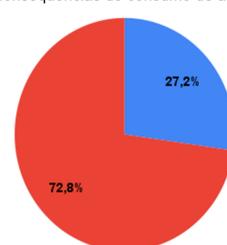
FONTE: SILVA et al., 2021.

Figura 4 – Distribuição dos avaliados de acordo com o conhecimento sobre os aditivos alimentares.



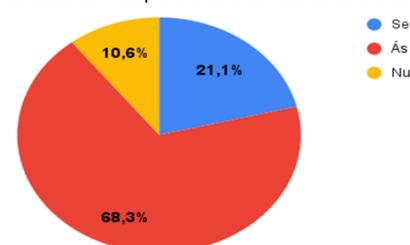
FONTE: SILVA et al., 2021.

Figura 5 – Distribuição dos avaliados de acordo com o conhecimento sobre as consequências do consumo de aditivos alimentares.



FONTE: SILVA et al., 2021.

Figura 6 – Distribuição dos avaliados de acordo com a dificuldade de compreensão dos rótulos nutricionais.



FONTE: SILVA et al., 2021.

Figura 7 – Página do *website* criado.



FONTE: SILVA et al., 2021.

Figura 8 – Página do *website* criado.



FONTE: SILVA et al., 2021.

## CONCLUSÃO

A falta de informação perante os rótulos nutricionais e as consequências do consumo de aditivos alimentares é perceptível. Torna-se mais do que necessário a criação de plataformas acessíveis e didáticas com o intuito de informar as pessoas sobre o que consomem através de um meio mais tecnológico além de inclusivo de fácil acesso para recorrer no cotidiano.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, M. V. et I. Educação Alimentar: uma proposta de redução do consumo de aditivos alimentares. V. 34. N 02. *Revista Química Nova na Escola*, 2012.

FRANÇA, T.; RABELLO, E.T.; MAGNAGO, C. As mídias e as plataformas digitais no campo da Educação Permanente em Saúde: debates e propostas. *Saúde em Debate*, v. 43, n. spe1 pp. 106-115, 2019.

HONORATO, T. C.; NASCIMENTO, K. O. Conhecimento do consumidor em relação aos aditivos utilizados na produção e conservação dos alimentos. *Nutrição Brasil*, v.10, n.1, jan./fev., 2011.